PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 740/13

Considerando o Decreto nº 3.551 de 04 de outubro de 2000, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências;

considerando que o art. 2º do citado Decreto traz que as Secretarias de Estado são partes legítimas para a provocação da instauração do processo de registro;

considerando que o procedimento para registro do Patrimônio Imaterial traz que, após a aprovação, cabe ao governador do Estado decretar o Registro e publicar no Diário Oficial do Estado;

considerando que o desenvolvimento do remo sempre contribuiu para o aprofundamento da estruturação do esporte como um todo de nossa Cidade;

considerando que em Itapagipe as Regatas da Ribeira tem enorme popularidade, que, desde o início do século passado disputa a preferência dos baianos. Dia de regata é dia de festa, mobiliza milhares de pessoas. As regatas continuam até hoje no mesmo Porto do Tainheiros, onde se realiza as competições de equipes, e é considerado um lugar de importância histórica para a Bahia;

Segue trecho do artigo "O Remo em Salvador", escrito pelo pesquisador Coriolano P. da Rocha Junior, que traz a importância do Remo e das Regatas da Ribeira, enquanto construção cultural, para a Cidade de Salvador:

Embora Salvador seja uma cidade litorânea, o desenvolvimento do remo na cidade não foi "natural", foi sim uma construção cultural. Em seu início o remo simbolizava novos hábitos e comportamentos, uma maneira diferente de olhar e lidar com o corpo, uma verdadeira forma de ser ou ao menos parecer moderno. Na prática do remo, o homem se expõe ao contato com a natureza, enfrenta desafios e busca a superação de seus limites. Além disso, em seus primeiros momentos, o remo incorporava novos significados de vivência no urbano, de convivência com pessoas, de relação com a velocidade, com tecnologias e, ainda, de aventuras, ações de vigor e de exposição do corpo. Muito por conta desses fatores, o remo era o esporte de maior apelo no início do século, atraindo um público diversificado e de variados estratos da população.

Em Salvador foram quatro os clubes que fizeram acontecer as regatas: Esporte Clube Vitória (1899); Clube de Natação e Regatas São Salvador (1902); Clube de Regatas Itapagipe (1902) e Sport Club Santa Cruz (1904), tornando-as uma atividade de importância e valor para a Cidade, com suas provas sempre acontecendo na Enseada dos Tainheiros, garantindo a esse espaço um lugar na memória sentimental baiana.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA

ao governador, a provocação da instauração do registro do Remo e das Regatas da Ribeira como bem imaterial e decrete o mesmo.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2013.
EVERALDO AUGUSTO